

107

INVESTIGAÇÃO DE MICROSSATÉLITES EM BOVINOS DA RAÇA BRANGUS-IBAGÉ. Cleonice L. S. Gama, Sabrina E. Matos e Tania A. Weimer (Depto de Genética, Inst. de Biociências, UFRGS).

O uso de marcadores moleculares no melhoramento animal permite avaliar o potencial genético de um indivíduo, em idade precoce, antes mesmo que a característica de interesse econômico se manifeste. Embora diferentes marcadores possam ser utilizados, a investigação de polimorfismos de DNA possibilita a análise direta do genoma, e entre estes, os microssatélites são os mais úteis em bovinos, pois são altamente polimórficos e numerosos no genoma, e apresentam herança mendeliana codominante. No presente trabalho investigou-se o microssatélite HEL10 numa amostra de bovinos da raça Brangus-Ibagé, da CPPSUL-Embrapa, Bagé (n=97). As amostras foram amplificadas através de PCR (polimerase chain reaction) e os genótipos, identificados em gel de poli-acrilamida a 10%, não desnaturante, corado com brometo de etídio. Foram observados 7 alelos, identificados pelo tamanho, em pares de bases, com as seguintes frequências gênicas: 98=0,082; 104=0,437; 106=0,093; 108=0,226; 110=0,097; 112=0,051; 114=0,015. A heterozigosidade observada foi de 75%, sendo similar a heterozigosidade esperada (73%). A alta variabilidade permitiu estimar que apenas 11% dos indivíduos do rebanho podem apresentar o mesmo genótipo neste loco, o que demonstra a importância do HEL10 na identificação individual. (PRONEX/ FAPERGS/ FINEP/ CNPq)